



Evento: XXXIV Seminário de Iniciação Científica

POTENCIALIDADES DO MÉTODO DA EDUCAÇÃO COMPARADA PARA A ANÁLISE DAS POLÍTICAS CURRICULARES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA AMÉRICA LATINA¹

Joice Andressa Hartmann², Fernando Jaime González³,

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido na Unijuí; com financiamento da agência CNPq.

² Estudante do curso Educação Física, bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/CNPq.

³ Professor orientador do projeto A Educação Física Escolar e o Currículo em Contextos Sul Americanos na Perspectiva do Direito dos Alunos: Um Estudo Comparativo, PPG Educação nas Ciências e Curso de Educação Física.

INTRODUÇÃO

A Educação Comparada é um campo investigativo que busca compreender e analisar os diferentes processos e fenômenos educacionais a partir de uma análise ampla, partindo de perspectivas que analisam conjuntamente os contextos sociais, políticos e culturais. Dessa forma, a análise acontece de forma mais crítica e contextualizada, superando abordagens meramente descritivas ou comparações superficiais entre os sistemas de ensino. Assim, a análise comparada não restringe-se à identificação de semelhanças e diferenças, mas envolve a problematização das condições históricas e estruturais que produzem determinadas configurações educacionais.

Nesse ínterim, é de suma importância para a qualidade e assertividade nas análises, utilizando da Educação Comparada, que construa-se uma organização e um modelo norteador com categorias analíticas que permitam examinar aspectos equivalentes nos documentos curriculares, sem desconsiderar as particularidades históricas, políticas, educacionais e disciplinares de cada país. Assim, a elaboração dessas categorias torna-se indispensável para o desenvolvimento da pesquisa, pois fornece uma estrutura comum para a análise dos documentos curriculares sem desprezar as especificidades dos diferentes contextos analisados.

Diante desse contexto, este trabalho objetiva analisar as potencialidades da Educação Comparada para a construção de categorias destinadas ao estudo das políticas curriculares de



Educação Física na América Latina, apresentando as categorias elaboradas e discutindo os desafios envolvidos em sua aplicação a documentos de diferentes contextos nacionais.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica e de caráter teórico-metodológico. A investigação fundamentou-se em produções da área da Educação Comparada, especialmente nos estudos: Educação comparada: perspectivas teóricas e investigações (Marcondes, 2005), que discute as principais perspectivas teóricas da área; Investigación en Educación Comparada: Pistas para investigadores noveles (Caballero et al., 2016), que apresenta orientações metodológicas para o desenvolvimento de pesquisas comparadas; Estudo comparado: fundamentos teóricos e ferramentas de investigação (Silva, 2019), que aborda os fundamentos conceituais e os instrumentos de investigação da Educação Comparada; e Panorama histórico da educação comparada: as contribuições de George Bereday (Madureira; Brandão; Laham, 2021), que analisa a trajetória histórica da área e destaca as contribuições metodológicas de George Z. F. Bereday. Com destaque para o método de Bereday, a leitura da bibliografia permitiu reconhecer a necessidade de distinguir as etapas de descrição, interpretação, justaposição e comparação, bem como de construir dimensões comuns que possibilitassem examinar documentos curriculares produzidos em contextos nacionais distintos.

Em seguida, essas contribuições foram articuladas às questões do projeto de pesquisa sobre políticas curriculares de Educação Física. A partir da leitura exploratória dos documentos curriculares e da identificação dos aspectos recorrentes e relevantes para os objetivos da investigação, foi elaborada uma primeira versão do instrumento de análise. As categorias foram construídas por um movimento combinado, orientado pelas questões teóricas da Educação Comparada e reformulado a partir do contato com os documentos curriculares. As questões foram agrupadas em categorias mais amplas, definidas de acordo com o aspecto curricular que pretendiam examinar. Posteriormente, o instrumento foi testado na análise de um documento curricular, permitindo identificar sobreposições, lacunas e perguntas excessivamente vinculadas à terminologia de um único país. Com base nesse teste, as categorias foram reformuladas para ampliar sua aplicabilidade comparativa.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção do instrumento modelo de análise resultou na definição de categorias analíticas destinadas a orientar a comparação entre documentos curriculares de Educação Física produzidos em diferentes contextos nacionais. Essas categorias evidenciaram que a comparação curricular exige operar em dois níveis plenamente articulados. O primeiro corresponde à organização geral da Educação Básica e reúne categorias relacionadas à caracterização da Educação Básica, ao formato de organização do currículo e à organização das áreas e componentes ao longo da escolarização. Essas dimensões permitem compreender a arquitetura curricular, a finalidade e objetivos que a educação à nível básico possui em determinado contexto.

O segundo nível concentra-se na Educação Física e contempla as seguintes categorias: propósito educacional da Educação Física, organização dos conhecimentos da área e complexificação das aprendizagens na Educação Física, voltadas à análise da concepção da área, dos conhecimentos que a compõem e da forma como esses conhecimentos são organizados ao longo da escolarização. Soma-se a essas a categoria progressão e complexificação das aprendizagens, que examina como os documentos curriculares estruturam o desenvolvimento das aprendizagens ao longo da Educação Básica. Em conjunto, essas categorias permitem compreender os sentidos atribuídos à Educação Física, os conhecimentos considerados essenciais e os critérios adotados para sua organização e progressão nos diferentes contextos curriculares.

A articulação entre os dois níveis de análise possibilita compreender a Educação Física para além de sua organização como componente curricular, situando-a no conjunto das políticas curriculares e das concepções de educação que fundamentam os diferentes sistemas educacionais. Dessa forma, evita-se analisar a Educação Física de maneira isolada, reconhecendo sua inserção nas políticas educacionais mais amplas e nos projetos formativos de cada contexto nacional analisado.

A elaboração e o teste do instrumento demonstraram que as categorias precisavam ser suficientemente amplas para permitir a comparação entre diferentes propostas curriculares e, ao mesmo tempo, flexíveis para contemplar distintas formas de organização e terminologias nacionais. Assim, o instrumento foi reformulado para analisar dimensões curriculares



comuns, em vez de reproduzir conceitos específicos de um único país, fortalecendo sua aplicabilidade comparativa e sua coerência com os pressupostos da Educação Comparada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção das categorias analíticas evidenciou que a Educação Comparada oferece instrumentos relevantes para organizar a análise de políticas curriculares de Educação Física, ao articular a descrição, a contextualização e a construção de dimensões comuns de comparação. Entretanto, sua aplicação exige evitar a transposição automática de categorias ou terminologias de um contexto curricular específico para os demais, preservando as especificidades históricas, políticas e educacionais de cada país.

Nesse sentido, o principal desafio consiste em equilibrar a comparabilidade entre os documentos e o reconhecimento de suas singularidades, considerando que terminologias semelhantes podem assumir significados distintos, assim como conceitos equivalentes podem ser expressos de formas diferentes. Dessa forma, as categorias constituem instrumentos para compreender diferentes formas de organização curricular, e não para estabelecer classificações entre os sistemas educacionais. Portanto, sua aplicação deve estar fundamentada na análise dos documentos e de seus contextos de produção, reconhecendo que as categorias poderão ser revistas e aperfeiçoadas ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Palavras-chave: Educação Comparada. Documentos Curriculares. Educação Física. América Latina.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPQ, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica- PIBIC, e da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CABALLERO, Angela; MANSO, Jesús; MATARRANZ, María; VALLE, Javier M.
Investigación en Educación Comparada: Pistas para investigadores noveles. **Estudios e**



Investigaciones, Año 7, n. 9, p. 39-56, 2016. ISSN 1853-3744. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6559980.pdf>. Acesso em: 13 jul. 2026.

MADUREIRA, Michele de Lourdes Alves; BRANDÃO, Carlos da Fonseca; LAHAM, Stelamary Aparecida Despincieri. Panorama histórico da educação comparada: as contribuições de George Bereday. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 4, p. 1881-1898, dez. 2021. Disponível em:
<https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.4.15930>. Acesso em: 13 jul. 2026.

MARCONDES, Martha Aparecida Santana. Educação comparada: perspectivas teóricas e investigações. **Eccos – Revista Científica**, São Paulo: UNINOVE, v. 7, n. 1, p. 139-163, jun. 2005. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/406/386>. Acesso em: 13 jul. 2026.

SILVA, Fabiany de Cássia Tavares. **Estudo comparado: fundamentos teóricos e ferramentas de investigação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 45, e193081, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1678-4634201945193081>. Acesso em 13 jul. 2026.